São João da capital amplia programação

HIEROS VASCONCELOS
REPORTER

O Centro Histórico de Salvador vai se transformar novamente em um grande circuito junino durante o mês de junho. A Prefeitura lançou nesta quinta-feira a programação oficial do "Arraiá da Prefs 2026", evento que acontecerá entre os dias 4 e 23 de junho, entre a Rua Chile e a Praça Municipal, reunindo música, cultura popular, quadrilhas, samba junino, feira de economia criativa, gastronomia típica e transmissões dos jogos da Seleção Brasileira durante a Copa do Mundo.

Após o sucesso da edição passada, a gestão municipal decidiu ampliar a duração da festa e fortalecer a ocupação cultural do Centro Histórico, numa estratégia que mistura valorização das tradições nordestinas, estímulo econômico e retomada urbana da região central da cidade.

O lançamento ocorreu no Palacete Tira-Chapéu e contou com a presença do prefeito Bruno Reis, da vice-prefeita Ana Paula Matos, secretários municipais, artistas e representantes do setor cultural. Durante o evento, Bruno Reis destacou que o Arraiá da Prefs se consolidou como parte importante do calendário cultural de Salvador e afirmou que a festa também cumpre o papel de fortalecer o processo de revitalização do Centro Histórico.

"Estamos valorizando e fazendo com que as pessoas retornem ao Centro, graças a esses eventos e a um conjunto de intervenções que a Prefeitura realizou, além dos estímulos e incentivos fiscais que a iniciativa privada tem para investir hoje nesta região. Estamos vendo a grande transformação que está ocorrendo aqui", afirmou o prefeito.

Segundo Bruno, a decisão de ampliar a programação ocorreu após a repercussão positiva do evento no ano passado. A proposta agora é transformar Salvador em um dos principais destinos juninos do país também durante o período oficial do São João. "A Prefeitura vai ampliar a programação; ano passado fizemos um pré-São João, um São João antecipado. Esse ano, tomamos a decisão de ampliar o nosso São João, levando até o dia 23 de junho, que é o período de celebração muito forte no interior e agora também passa a ganhar força e projeção na capital", declarou.

O prefeito também ressaltou que grande parte do investimento será bancada pela iniciativa privada. De acordo com ele, a festa terá custo aproximado de R$ 3,5 milhões, praticamente todo financiado por patrocinadores. "Praticamente toda a conta será paga pelo setor privado; não só as atrações, mas as estruturas que serão montadas. São pelo menos seis grandes patrocinadores. Então, praticamente não vai ter um real de dinheiro público", afirmou.

Nos bastidores políticos, o Arraiá da Prefs também é visto como mais um movimento da Prefeitura para consolidar Salvador como vitrine administrativa e cultural da gestão municipal. Após o cancelamento do tradicional São João do Parque de Exposições, promovido historicamente pelo Governo do Estado, a ampliação da programação municipal passou a ocupar um espaço importante no calendário junino da capital.

Foto: Romildo de Jesus

CULTURA
O São João da prefeitura visa valorizar a tradição nordestina no centro da cidade

A vice-prefeita Ana Paula Matos destacou que a proposta da festa é valorizar as tradições nordestinas e fortalecer a ocupação cultural do Centro Histórico. "O Arraiá da Prefs nasceu com o propósito de valorizar as nossas tradições e movimentar o Centro Histórico através da cultura popular. O sucesso da edição passada mostrou a força dessa proposta e o quanto o público abraçou a festa. Em 2026, voltamos ainda maiores", afirmou.

O secretário municipal de Cultura e Turismo, Alexandre Reis, afirmou que o evento já se consolidou como uma das principais iniciativas culturais do período junino em Salvador. "O Arraiá da Prefs chega à sua edição de 2026 consolidado como um dos grandes eventos juninos da cidade e como uma importante estratégia de valorização da cultura nordestina no Centro Histórico. Estamos falando de uma programação gratuita, diversa e acessível, em um dos espaços mais simbólicos de Salvador", disse.

Ideia é resgatar clima das festas do interior dentro da cidade, diz Guerreiro

Já o presidente da Fundação Gregório de Mattos, Fernando Guerreiro, ressaltou que a proposta é resgatar o clima tradicional das festas juninas do interior dentro da capital baiana. "O Arraiá da Prefs trouxe de volta à cidade de Salvador o clima genuíno de São João: um clima familiar, leve, de diversão, trazendo de volta o São João raiz, do interior. Ou seja, transforma Salvador em um grande arraiá, no que ele tem de genuíno e identitário", declarou.

Um dos destaques da programação será o "Cortejo Junino", que levará mais de 150 artistas para a Rua Chile em diferentes datas do evento. O espetáculo terá como tema "Um Cordel de Amor no Arraiá da Prefs", em homenagem ao mestre Bule Bule, um dos maiores representantes da cultura popular nordestina.

A homenagem ao artista reforça a proposta da prefeitura de aproximar o evento das raízes culturais do Nordeste, valorizando manifestações populares tradicionais como o cordel, o forró e as quadrilhas juninas.

Programação - No palco principal, a programação musical contará com apresentações de Flor de Imbuia, Igor Serravale, Menina Faceira, Lívia Mattos, Pedro Pondé, Eline Martins, Michel Firmo, Forró da Gota e diversos trios tradicionais.

Outro espaço importante será a Arena Arromba Chão, dedicada às quadrilhas juninas, samba junino e aulas de dança. O local receberá ainda a quinta edição do Festival de Quadrilhas Juninas de Salvador, reunindo grupos infantis, adultos, idosos e pessoas com deficiência.

A estrutura contará ainda com vila gastronômica, feira de economia criativa, fazendinha infantil, praça temática, arquibancada e espaços de acessibilidade.

Como o período da festa coincide com a Copa do Mundo, a prefeitura também anunciou a instalação de telões para transmissão dos jogos da Seleção Brasileira no Centro Histórico e em bairros da cidade, como Paripe, Cajazeiras, Itapuã e Ribeira.

A primeira atração confirmada para os bairros é a banda Timbalada, que irá se apresentar em Cajazeiras no dia 13 de junho, durante a estreia do Brasil na competição.

ARRAIÁ DO BÃO ESTREIA

O clima de São João já começa a tomar conta de Salvador com a primeira edição do Arraiá do Bão, que acontece hoje (15), a partir das 18h, na unidade da Pituba. Apostando em uma proposta intimista, a festa foi pensada para reunir música, gastronomia e promover encontros na já conhecida atmosfera acolhedora e descontraída da casa.

A programação musical será comandada por duas atrações conhecidas do público forrozeiro baiano: Forró do Tico e Bruninho do Acordeon. Liderado pelo cantor e sanfoneiro Tico Cavalcanti, o Forró do Tico mistura tradição e modernidade no repertório, trazendo clássicos nordestinos em versões animadas e dançantes. Já Bruninho do Acordeon aposta no autêntico forró pé de serra, conduzindo o público por clássicos do gênero e sucessos atuais.

Polícia registra redução de 35,4% dos roubos a ônibus

Ações de inteligência e a intensificação no policiamento ostensivo resultaram em uma redução de 35,4% nos roubos a coletivos no estado. De janeiro a abril, foram realizadas diversas ações preventivas e repressivas, além de investigações, realizadas pelas unidades das Polícias Militar e Civil, na capital e nos municípios do interior do estado.

No mês de março, com cinco ocorrências, Polícia e Empresas de Transporte registraram o menor número desde 2009.

Em números absolutos, nos mais de 400 municípios baianos foram computados 62 delitos contra 96 roubos registrados no mesmo período do ano passado, sendo 34 ocorrências a menos.

Na capital, as ações são intensificadas pelo Batalhão de Policiamento de Prevenção a Furtos e Roubos a Coletivos (BPFRC), também conhecido como Batalhão Gêmeos, e pela Delegacia Especializada de Repressão a Roubos em Transporte Coletivo (Derrc).

O titular da Derrc, delegado Cleandro Pimenta, lembrou que a unidade realizou 20 ações durante 2026, que resultaram no cumprimento de 24 mandados de prisão e em quatro prisões em flagrante.

De acordo com o subcomandante do Batalhão Gemeos, major Fabrísio Santos Silva, a unidade atua, rotineiramente, com estratégia de policiamento ostensivo e motorizado orientado pela inteligência. "Esse modelo de atuação garantiu essa redução nestes crimes. Nosso objetivo é garantir a segurança dos usuários do transporte público e dos profissionais da área", afirmou.

Rua Guillard Muniz na Pituba passará por intervenção urbanística

A Rua Guillard Muniz, na Pituba, passará por uma intervenção urbanística com o objetivo de trazer mais conforto, segurança e acessibilidade para pedestres, motoristas, moradores e frequentadores da região. O projeto, que será executado pela Prefeitura de Salvador, por meio da Secretaria de Manutenção (Seman), segue o modelo adotado na Rua das Rosas, paralela à Guillard Muniz, e não prevê o fechamento da via para veículos, mas a criação de um espaço com melhor ordenamento devido ao movimento dos bares e restaurantes no local.

A obra foi planejada pela Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF) e contemplará cerca de 230 metros da via, entre as praças Nossa Senhora da Assunção e Edith Mendes da Gama e Abreu. As melhorias urbanísticas também serão realizadas na Rua das Acácias, em toda a sua extensão, e parte da Rua das Angélicas.

As intervenções incluem a substituição do atual pavimento asfáltico por blocos intertravados de concreto, medida que contribui para a redução da velocidade dos veículos e para a valorização estética da rua.

O projeto também prevê a elevação da pista ao mesmo nível das calçadas, criando uma área compartilhada entre carros e pedestres. Além disso, as obras incluem a requalificação das calçadas com pavimentação em concreto, bem como a implantação de balizadores e jardineiras padronizadas, organizando o espaço urbano e delimitando as áreas de circulação.

As intervenções dão continuidade ao projeto realizado na Rua das Rosas, entregue em junho de 2024. Na ocasião, a via recebeu obras de drenagem, paisagismo, implantação de pedra portuguesa, pavimentação intertravada e nova pavimentação asfáltica. Os serviços garantiram mais segurança e conforto aos pedestres que frequentam a área devido à grande presença de escolas, igrejas e estabelecimentos comerciais.

"Esses são projetos que visam a requalificação de ruas, não apenas pelo seu uso residencial, mas, sobretudo, porque imprimem na cidade um espaço lúdico, de convívio, integração e encontros. A proposta é dar uma qualidade urbanística a essas ruas que já possuem uma expressiva dinâmica social e empresarial", afirma Tânia Scofield, presidente da FMLF.

Congresso debate a reconfiguração das cidades

No dia 28 de maio, Salvador será o epicentro das discussões sobre o futuro das cidades e do mercado imobiliário. O Instituto Baiano de Direito Imobiliário (IBDI) realiza o 3º Congresso Baiano de Direito Imobiliário no Hotel Wish da Bahia, reunindo as maiores autoridades do país para debater o tema "(Re)fazendo os espaços: novos caminhos do Direito Imobiliário". O evento marca a celebração da primeira década de atuação da entidade como referência técnica e institucional no estado, consolidando um fórum de diálogo entre o setor jurídico, o poder público e a iniciativa privada sob a presidência de Amélia Garcez. O congresso ocorre em um momento estratégico para o desenvolvimento urbano. O setor imobiliário brasileiro atravessa uma fase de profunda transformação normativa, onde novas legislações, regulamentações administrativas e decisões judiciais têm redesenhado o panorama jurídico que rege as relações de propriedade e o planejamento urbano. O desafio central do evento será discutir como transpor esse arcabouço de normas, planejamentos e incentivos para a prática, transformando a teoria em cidades reais, eficientes e seguras. Com uma programação que atravessa os pilares da sustentabilidade, segurança jurídica e inovações tecnológicas, o evento propõe uma reflexão sobre como a legislação atua como ferramenta de transformação social e eficiência econômica.

57% das mães empreendedoras vivem do próprio negócio

O empreendedorismo tem se consolidado como principal meio de sustento para muitas mães baianas. Levantamento da 3ª edição da pesquisa "Maternidade e Negócios – A força das mães empreendedoras baianas", do Sebrae, revela que 57% das mães empreendedoras têm o próprio negócio como única fonte de renda, evidenciando o papel central dessas atividades na manutenção financeira das famílias. A pesquisa na íntegra pode ser conferida aqui.

O estudo mostra ainda que o perfil dessas empreendedoras é majoritariamente composto por mulheres negras (74%), com atuação concentrada nos setores de serviços (52%) e comércio (34%). Para 30% das entrevistadas, empreender é uma forma de trabalhar com o que gostam ou realizar um sonho. A busca por flexibilidade de horários aparece como outro fator relevante para conciliar trabalho e maternidade.

> **Estudo mostra ainda que o perfil dessas mulheres é majoritariamente composto por mulheres negras**

Apesar do protagonismo econômico, cerca de 41% das mães empreendedoras têm renda de até dois salários mínimos, e grande parte enfrenta dificuldades na gestão do negócio, especialmente no acesso a assessorias especializadas (53%), na administração financeira (35%) e na carga tributária (29%).

A sobrecarga também é um fator marcante. Apenas 39% contam com apoio do parceiro nos cuidados com a casa e os filhos, enquanto muitas acumulam integralmente as responsabilidades domésticas e profissionais. Além disso, 59% não participam de redes de empreendedorismo feminino, o que pode limitar o acesso a oportunidades de capacitação e expansão dos negócios.

Outro dado relevante é que 46% das entrevistadas afirmam já ter sofrido preconceito por serem mulheres empreendedoras.